





# Educação Multicultural

# Educação multicultural

## Duas lógicas na emergência da educação multicultural

### Uma mais social e económica (Wiewiorka, 1999)

O movimento multicultural emerge historicamente como uma reivindicação de direitos humanos e civis por parte dos grupos discriminados por serem impedidos de participação democrática.

Momento histórico: movimento reivindicativo da comunidade negra norte americana, nos anos 60 do séc. XX, na sua luta contra a discriminação social e política.

Este movimento parte dos negros mas alastrase às mulheres, aos hispânicos e outros grupos, não pelo reconhecimento cultural mas pelas preocupações com a igualdade social.

♪ ♪  
Black is beautiful ♪ ♪

### Outra cultural (Wiewiorka, 1999)

O movimento social vai refletir-se na escola, dando origem a outro movimento, o pedagógico que defende a integração das diferentes culturas no espaço escolar.

Remete para o funcionamento do sistema educativo e consequente integração dos conteúdos das diferentes culturas quer nos manuais escolares, quer nos autores estudados, quer na perspetiva histórica abordada.



# Educação multicultural

Paradigmas sobre a diferença cultural

Posicionamentos para resolver os problemas levantados pela existência de uma multiplicidade de culturas, quer seja de grupos autónomos ou de grupos imigrados

Entre a década de 60/70 do séc. XX, cada um dos posicionamentos foi o reflexo de opções políticas, filosóficas, sociológicas dominantes em cada momento.



# Educação multicultural

## Paradigmas sobre a diferença cultural

### Paradigma assimilacionista



Nos anos 60 do séc. XX, esteve presente uma atitude assimilacionista, fundamentada na ideia de que a cultura receptora é superior às outras, por isso, verificava-se a necessidade de adaptar os grupos étnicos minoritários ao modelo cultural dominante.

Pretendia retirar “os indivíduos do universo dos seus particularismos culturais, minoritários, percecionados portanto como necessariamente estreitos e mais ou menos fechados sobre si mesmos, de maneira a fazê-los aceder aos valores universais da nação e da cidadania” (Wiewiorka, 1999, p. 25).



# Educação multicultural

## Paradigmas sobre a diferença cultural

### Paradigma assimilaçãoista



Foi a atitude durante a colonização, e na década de 60 nos EUA (e outros países). Dentro desta perspectiva, inserem-se a nível escolar, os programas de educação compensatória, com grande divulgação nos EUA e outros países, e que têm como base os paradigmas educativos da privação cultural e genética.

O paradigma da privação cultural defende que as minorias étnicas padecem de uma socialização primária deficitária, o que as impossibilita de adquirirem as capacidades cognitivas necessárias para alcançarem um bom desempenho escolar e social.

O paradigma genético defende que as aptidões demonstradas na escola pelas minorias têm uma origem biológica, pelo que a educação não pode fazer mais do que integrar esses alunos em grupos homogêneos para melhorarem o seu rendimento.

# Educação multicultural

## Paradigmas sobre a diferença cultural

### Paradigma integacionista



Na década de 70, assistimos a uma atitude integração, cuja pretensão é manter a coexistência e o equilíbrio entre a cultura majoritária e as culturas minoritárias, promovendo a unidade através da diversidade.

A atitude integração baseia-se na validade e na igualdade das culturas, defendendo o seu desenvolvimento no mesmo plano da cultura dominante e permitindo, assim, às culturas minoritárias resistir à assimilação.

São concebidos, neste contexto, programas e estratégias que atendem às necessidades especiais das crianças de minorias étnicas, incidindo na melhoria da comunicação entre as diferentes culturas como forma de evitar os estereótipos que a dificultam.



# Educação multicultural

Paradigmas sobre a diferença cultural

Paradigma  
pluralista



A atitude pluralista e da diferença cultural considera cada grupo étnico como possuidor de uma oportunidade para desenvolver e conservar a sua cultura e as suas tradições diferentes, no interior de uma sociedade mais ampla, desempenhado nela um papel de pleno direito.  
Sublinha a valorização das culturas minoritárias

# Educação multicultural

## Conceito muito amplo

- A definição do conceito torna-se ambígua e demasiado ampla com modelos educativos muito heterogéneos. O facto é que surge (meados da década de 70) como oposição ao modelo de educação monocultural fruto das ideias assimilacionistas, dos anos 60 do Séc. XX.
- Parte dos paradigmas integracionista e do pluralismo cultural.
- Banks definia a educação multicultural como programas e práticas desenhadas para ajudar a implementar o sucesso académico de populações étnicas e imigrantes e/ou para ensinar os estudantes de grupos maioritários sobre as culturas e experiências de grupos étnicos minoritários (Banks, 1995).



# Educação multicultural

## Conceito muito amplo

Não existe consenso na literatura sobre uma definição, objetivos de educação multicultural.

Os maiores objetivos da educação multicultural são reformar a escola de modo a que os alunos de diversos grupos étnicos, classes sociais, culturas e género experimentem uma educação de qualidade e igualdade de oportunidades em termos de percursos escolares (Banks, 1993, 2015).

Existe um consenso na literatura de que a educação multicultural para ser bem implementada são necessárias mudanças institucionais como alterações no currículo, nos materiais de ensino, no método de ensino, nas atitudes de professores e nas normas e cultura das escolas. (Banks, 1993; 2015; Bennett, 1990; Sleeter & Grant, 1988).

Video: <https://youtu.be/SmLBnwIglyw>



# Educação multicultural

Conceito muito amplo

0:00



# Educação multicultural

Cinco dimensões da educação multicultural



# Educação multicultural

## Cinco dimensões da educação multicultural

1. Integração de conteúdo: utilização por parte dos professores de exemplos, dados de uma variedade de culturas e grupos para ilustrar conceitos, princípios e teorias chave nas suas áreas ou disciplinas. Em muitos países, o ensino multicultural é considerado sobretudo como a integração de conteúdos (Banks, 1993; 2015).



# Educação multicultural

## Cinco dimensões da educação multicultural

1. Integração de conteúdo: utilização por parte dos professores de exemplos, dados de uma variedade de culturas e grupos para ilustrar conceitos, princípios e teorias chave nas suas áreas ou disciplinas. Em muitos países, o ensino multicultural é considerado sobretudo como a integração de conteúdos (Banks, 1993; 2015).
2. Processo de construção do conhecimento: demonstração por parte dos professores de como o conhecimento é construído e influenciado por determinadas classes sociais ou grupos na sociedade.



# Educação multicultural

## Cinco dimensões da educação multicultural

1. Integração de conteúdo: utilização por parte dos professores de exemplos, dados de uma variedade de culturas e grupos para ilustrar conceitos, princípios e teorias chave nas suas áreas ou disciplinas. Em muitos países, o ensino multicultural é considerado sobretudo como a integração de conteúdos (Banks, 1993; 2015).
2. Processo de construção do conhecimento: demonstração por parte dos professores de como o conhecimento é construído e influenciado por determinadas classes sociais ou grupos na sociedade.
3. Pedagogia igualitária: utilização de técnicas e métodos pelos professores que facilitam a realização académica de estudantes de diversos grupos étnicos e classes sociais de baixo rendimento escolar.



# Educação multicultural

## Cinco dimensões da educação multicultural

1. Integração de conteúdo: utilização por parte dos professores de exemplos, dados de uma variedade de culturas e grupos para ilustrar conceitos, princípios e teorias chave nas suas áreas ou disciplinas. Em muitos países, o ensino multicultural é considerado sobretudo como a integração de conteúdos (Banks, 1993; 2015).
2. Processo de construção do conhecimento: demonstração por parte dos professores de como o conhecimento é construído e influenciado por determinadas classes sociais ou grupos na sociedade.
3. Pedagogia igualitária: utilização de técnicas e métodos pelos professores que facilitam a realização académica de estudantes de diversos grupos étnicos e classes sociais de baixo rendimento escolar.
4. Redução do preconceito: refere-se às atitudes anti étnicas das crianças e jovens, bem como às estratégias que podem ser usadas para os ajudar a desenvolver atitudes e valores mais democráticos.



# Educação multicultural

## Cinco dimensões da educação multicultural

1. Integração de conteúdo: utilização por parte dos professores de exemplos, dados de uma variedade de culturas e grupos para ilustrar conceitos, princípios e teorias chave nas suas áreas ou disciplinas. Em muitos países, o ensino multicultural é considerado sobretudo como a integração de conteúdos (Banks, 1993; 2015).
2. Processo de construção do conhecimento: demonstração por parte dos professores de como o conhecimento é construído e influenciado por determinadas classes sociais ou grupos na sociedade.
3. Pedagogia igualitária: utilização de técnicas e métodos pelos professores que facilitam a realização académica de estudantes de diversos grupos étnicos e classes sociais de baixo rendimento escolar.
4. Redução do preconceito: refere-se às atitudes anti étnicas das crianças e jovens, bem como às estratégias que podem ser usadas para os ajudar a desenvolver atitudes e valores mais democráticos.
5. Fortalecimento de cultura educacional e estrutura social: necessidade da reestruturação da cultura e organização escolar com o objetivo dos alunos de diversos grupos étnicos e classes sociais experimentarem oportunidades de igualdade educacional



# Educação multicultural

## Fases da educação multicultural

1

Surgiu quando os professores, que tinham interesses e especializações na história e na cultura de grupos étnicos minoritários, iniciaram ações individuais e institucionais para incorporar os estudos étnicos no currículo da escola e nos currículos de formação de professores. A primeira fase da educação multicultural foi marcada pelos estudos étnicos (Banks, 1993).

2

Essas alterações não eram suficientes para fazer reformas escolares que respondessem às necessidades de alunos de minorias étnicas e para ajudar todos os alunos a desenvolver atitudes em relação à diversidade étnica e cultural mais democráticas. O seu objetivo era agora fazer mudanças estruturais e sistémicas na escola (Banks, 1993).



# Educação multicultural

## Fases da educação multicultural

3

Uma terceira fase da educação multicultural surgiu quando outros grupos que se consideravam estigmatizados na sociedade e nas escolas, como por exemplo mulheres e pessoas com deficiência, exigiram a incorporação das suas histórias, culturas e vozes nos currículos e estrutura das escolas, faculdades e universidades (Banks, 1993).

Video: <https://youtu.be/wzK8Jj5WVo4>

4

No desenvolvimento de teoria, pesquisa e prática que inter-relacionam variáveis ligadas à etnia, classe e gênero. É importante notar que cada uma das fases da educação multicultural existe ainda hoje. No entanto, as fases posteriores tendem a ser mais proeminentes do que as anteriores, pelo menos na literatura teórica, se não na prática (Banks, 1993).



# Educação multicultural

Fases da educação multicultural

0:00



# Educação Intercultural



# Educação intercultural

## Novo conceito

1. Devido à divergência na definição da educação multicultural (Banks, 1991; Nieto 2009; Portera, 2020; Sleeter and Grant 1987).
2. Críticas da parte de políticos. Por exemplo Nicolas Sarkozy, numa entrevista (2011), afirmou que o multiculturalismo falhou porque valoriza a cultura dos imigrantes mas não a cultura dos países acolhedores.



A literatura considera a partir dos anos 80 do séc. XX o conceito de educação intercultural (tal como a Comissão Europeia)



# Educação intercultural

## Limitações do conceito de educação multicultural

1. Ideia estática e rígida de cultura e identidade (a cultura é para ser respeitada e não deve ser mudada; os indivíduos têm uma identidade imutável);
2. Suspensão do julgamento moral e político;
3. Organicismo, cada cultura é singular (maioritariamente associada com o estado-nação);
4. Culturas não podem ser comparadas (antropologia);
5. Estratégias educacionais cujo objetivo é a coexistência pacífica.



Os imigrantes têm sido muito limitados à sua cultura de origem e a comportamentos que até no seu país já estão desatualizados.



# Educação intercultural

## Conceito de educação intercultural

- Primeiro, o conceito de cultura, identidade é considerado de forma dinâmica e em constante evolução. Desde o séc. XIX que a antropologia tem considerado a cultura como estando relacionada com o território ou a nação. A Globalização torna esta ideia obsoleta.
- Segundo, uma sociedade multicultural é considerada uma oportunidade para o enriquecimento pessoal e da social. Os diferentes grupos étnicos representam uma oportunidade para a reflexão sobre valores, normas e comportamentos.
- Terceiro, o prefixo “inter” significa interação, relação. As sociedades podem ser definidas enquanto “multiculturais” na presença de povos de diferentes culturas, enquanto a educação deve tornar-se “intercultural”, pois promove a interação (diálogo). Durante a interação é possível ultrapassar preconceitos ao se trocarem pontos de vista.



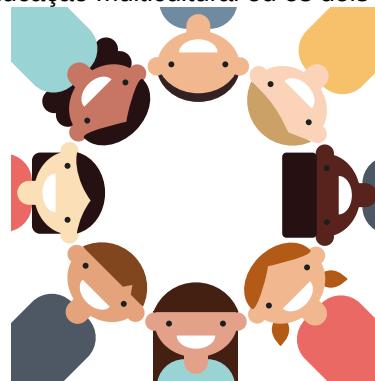
# Educação intercultural

## Conceito de educação intercultural

A educação intercultural, tal como foi desenvolvida semanticamente na Europa é mais apropriada para um mundo que está globalmente interconectado. O que implica o desenvolvimento estratégias inovadoras, manuais, programas, currículos e políticas da educação (Gundara 2000; Portera 2011, 2020; Barrett 2013; Cantle 2013; Catarci and Fiorucci 2015).

O Concelho da Europa publicou em 2008, os White Paper on Intercultural Dialogue: 'Living Together as Equals in Dignity' em que definiu os conceitos de multiculturalidade e interculturalidade;

Nos últimos anos, sobretudo, na Europa, a literatura tem adotado o conceito de educação intercultural (Gundara 2000; Wood and Landry 2008; Portera, 2020; Bouchard 2011; Cantle 2013; Barrett 2013). Contudo, muitas abordagens, mencionam o conceito de educação multicultural ou os dois de forma acrítica.



# Educação intercultural

Cinco abordagens políticas para promover a diálogo intercultural



# Educação intercultural

## Cinco abordagens políticas para promover a diálogo intercultural

- 1 Governo democrático para a diversidade cultural: Uma cultura política que valoriza a diversidade; Respeita direitos humanos e liberdades fundamentais; Promove igualdade de oportunidades e de vivência dos mesmos dos direitos;



# Educação intercultural

## Cinco abordagens políticas para promover a diálogo intercultural

- 1 Governo democrático para a diversidade cultural: Uma cultura política que valoriza a diversidade; Respeita direitos humanos e liberdades fundamentais; Promove igualdade de oportunidades e de vivência dos mesmos dos direitos;
- 2 Cidadania democrática e participação: A cidadania, no sentido mais amplo, é um direito e, na verdade, uma responsabilidade de participar da vida cultural, social e económica e dos assuntos públicos da comunidade juntamente com outras pessoas;



# Educação intercultural

## Cinco abordagens políticas para promover a diálogo intercultural

- 1 Governo democrático para a diversidade cultural: Uma cultura política que valoriza a diversidade; Respeita direitos humanos e liberdades fundamentais; Promove igualdade de oportunidades e de vivência dos mesmos dos direitos;
- 2 Cidadania democrática e participação: A cidadania, no sentido mais amplo, é um direito e, na verdade, uma responsabilidade de participar da vida cultural, social e económica e dos assuntos públicos da comunidade juntamente com outras pessoas;
- 3 Aprendizagem e ensino de competências interculturais: Competências em áreas-chave: cidadania democrática, linguagem e história; Função da Educação primária e secundária; Função da Investigação no ensino superior: Função da educação não formal e informal; O papel dos educadores; Função do ambiente familiar;



# Educação intercultural

## Cinco abordagens políticas para promover a diálogo intercultural

- 1 Governo democrático para a diversidade cultural: Uma cultura política que valoriza a diversidade; Respeita direitos humanos e liberdades fundamentais; Promove igualdade de oportunidades e de vivência dos mesmos dos direitos;
- 2 Cidadania democrática e participação: A cidadania, no sentido mais amplo, é um direito e, na verdade, uma responsabilidade de participar da vida cultural, social e económica e dos assuntos públicos da comunidade juntamente com outras pessoas;
- 3 Aprendizagem e ensino de competências interculturais: Competências em áreas-chave: cidadania democrática, linguagem e história; Função da Educação primária e secundária; Função da Investigação no ensino superior: Função da educação não formal e informal; O papel dos educadores; Função do ambiente familiar;
- 4 Espaços para o diálogo intercultural: Espaços físicos como ruas, mercados e lojas, casas, jardins de infância, escolas e universidades, centros culturais e sociais, clubes de jovens, igrejas, sinagogas e mesquitas, salas de reuniões de empresas e locais de trabalho, museus, bibliotecas e outras instalações de lazer, ou espaços virtuais como a media.



# Educação intercultural

## Cinco abordagens políticas para promover a diálogo intercultural

- 1 Governo democrático para a diversidade cultural: Uma cultura política que valoriza a diversidade; Respeita direitos humanos e liberdades fundamentais; Promove igualdade de oportunidades e de vivência dos mesmos dos direitos;
- 2 Cidadania democrática e participação: A cidadania, no sentido mais amplo, é um direito e, na verdade, uma responsabilidade de participar da vida cultural, social e económica e dos assuntos públicos da comunidade juntamente com outras pessoas;
- 3 Aprendizagem e ensino de competências interculturais: Competências em áreas-chave: cidadania democrática, linguagem e história; Função da Educação primária e secundária; Função da Investigação no ensino superior: Função da educação não formal e informal; O papel dos educadores; Função do ambiente familiar;
- 4 Espaços para o diálogo intercultural: Espaços físicos como ruas, mercados e lojas, casas, jardins de infância, escolas e universidades, centros culturais e sociais, clubes de jovens, igrejas, sinagogas e mesquitas, salas de reuniões de empresas e locais de trabalho, museus, bibliotecas e outras instalações de lazer, ou espaços virtuais como a media.
- 5 Diálogo intercultural e relações internacionais: Necessidade de diálogo intercultural à escala internacional, incluindo organizações internacionais como UNESCO, OCDE mas também outros centros europeus como, o European Resource Centre on Education for Democratic Citizenship and Intercultural Education (Oslo) ou o European Cultural Centre of Delphi.



